

Demonstrações Financeiras

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Camargo Corrêa Infra Construções S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Camargo Corrêa Infra Construções S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Camargo Corrêa Infra Construções S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.506	5.586
Títulos e valores mobiliários	4	-	40.899
Contas a receber de clientes	5	33.498	21.143
Partes relacionadas	6	3.169	4.274
Estoques		2.172	215
Bens destinados à venda	7	4.333	569
Outros créditos	8	10.498	7.292
Total do ativo circulante		61.176	79.978
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.b	429	-
Partes relacionadas	6	65.617	92.360
Depósitos judiciais		-	136
Outros créditos	8	489	388
		66.535	92.884
Imobilizado	9	184.891	116.879
Intangível		42	61
Total do ativo não circulante		251.468	209.824
Total do ativo		312.644	289.802
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		16.644	11.700
Empréstimos e financiamentos	11	6.196	3
Partes relacionadas	6	2.981	450
Salários, férias e encargos a pagar	10	7.889	9.504
Impostos a recolher		3.627	2.228
Dividendos propostos		-	4.408
Adiantamentos de clientes		261	-
Custos a incorrer		-	14.574
Outras obrigações		1.901	360
Total do passivo circulante		39.499	43.227
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	13.884	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.b	-	10.502
Partes relacionadas	6	35.128	-
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	13	97	6
Total do passivo não circulante		49.109	10.508
Patrimônio líquido			
Capital social	14	259.710	224.587
Reservas de lucros		-	11.480
Prejuízos acumulados		(39.674)	-
Total do patrimônio líquido		220.036	236.067
Adiantamento para futuro aumento de capital	14	4.000	-
Total do patrimônio líquido e dos recursos capitalizáveis		224.036	236.067
Total do passivo e patrimônio líquido		312.644	289.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	2018	2017
Receita de serviços	15	115.033	132.802
Custos dos serviços prestados	16	(140.500)	(141.548)
Prejuízo bruto		(25.467)	(8.746)
Receitas (despesas) operacionais Gerais e administrativas	16	(44.836)	(16.621)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	16	(7.853)	73
Prejuízo antes do resultado financeiro		(78.156)	(25.294)
Receitas financeiras	17	3.570	4.114
Despesas financeiras	17	(1.481)	(683)
Variação cambial, líquida	17	539	-
		2.628	3.431
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(75.528)	(21.863)
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	12.a	25.374	6.128
Prejuízo líquido do exercício		(50.154)	(15.735)
Prejuízo básico e diluído por ação	14	(1,84)	(1,09)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo líquido do exercício	(50.154)	(15.735)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(50.154)</u>	<u>(15.735)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais - R\$)

Nota	Capital social	Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido
		Reserva legal	Reserva para renovação de equipamentos	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 1º de janeiro de 2017	77.480	1.782	1.782	23.651	-	-	104.695
Aumento de capital - acervo líquido	97.107	-	-	-	-	-	97.107
Aumento de capital com recursos financeiros	50.000	-	-	-	-	-	50.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(15.735)	-	(15.735)
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	-	(15.735)	15.735	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	224.587	1.782	1.782	7.916	-	-	236.067
Distribuição de dividendos	14	-	-	(1.000)	-	-	(1.000)
Aumento de capital - acervo líquido	14	35.123	-	-	-	-	35.123
Adiantamento para futuro aumento de capital	14	-	-	-	-	4.000	4.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(50.154)	-	(50.154)
Absorção do prejuízo do exercício	-	(1.782)	(1.782)	(6.916)	10.480	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	259.710	-	-	-	(39.674)	4.000	224.036

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(75.528)	(21.863)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização (Nota 16)	2.103	687
Reversão (constituição) de provisão de <i>impairment</i> - ativo imobilizado (Nota 16)	(974)	6.198
Provisão para perdas e para créditos de liquidação duvidosa (Nota 16)	4.198	-
Juros e encargos provisionados (Nota 17)	818	-
Juros sobre títulos e valores mobiliários (Nota 17)	(239)	(1.249)
Juros sobre mútuo (Nota 17)	(2.252)	(2.796)
Constituição (reversão) de provisão para riscos trabalhistas	91	(3)
Perda na alienação de imobilizado	2.995	111
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(13.486)	(10.171)
Partes relacionadas	(5.904)	(5.309)
Estoques	(1.957)	492
Depósitos judiciais	136	(68)
Outros créditos	(6.184)	(6.903)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	4.944	(970)
Partes relacionadas	12.770	(1.186)
Salários, férias e encargos a pagar	(1.615)	6.141
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	1.809
Impostos a recolher	1.399	(895)
Adiantamento de clientes	261	(22.815)
Outras obrigações e custos a incorrer	(6.630)	13.712
Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações	(85.054)	(45.078)
Juros pagos de empréstimos financiamentos	(825)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(3.451)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(85.879)	(48.529)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	41.138	(36.448)
Aquisição de ativo imobilizado (Nota 9)	(2.105)	(1.651)
Caixa recebido pela venda de imobilizado	4.176	965
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	43.209	(37.134)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos de partes relacionadas	49.892	23.700
Aumento de capital (Nota 14)	-	50.000
Distribuição de dividendos (Nota 14)	(1.000)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 14)	4.000	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(8.302)	(18)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	44.590	73.682
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.920	(11.981)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	5.586	17.567
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 4)	7.506	5.586

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Camargo Corrêa Infra Construções S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada Camargo Corrêa Infraestrutura S.A., foi constituída em 3 de setembro de 2009, tendo por objetivos principais: (i) a exploração dos serviços de planejamento e a execução de projetos e obras de construção civil e de engenharia civil, inclusive de terraplenagem, sob regime de empreitada, administração ou outros admitidos; (ii) a construção, operação, manutenção e montagem de Linhas de Transmissão, usinas hidrelétricas, usinas térmicas, usinas eólicas e painéis solares fotovoltaicos; (iii) a construção, operação, manutenção e montagem de gasodutos e oleodutos; (iv) a prestação de serviços públicos mediante concessão; (v) a prestação de serviços de limpeza pública, ambiental e de urbanização; (vi) a prestação de serviços de administração de imóveis; (vii) a mineração em geral, por conta própria e/ou de terceiros, inclusive exploração e aproveitamento de jazidas minerais e comercialização de minérios, incluindo hidrocarbonetos; (viii) a prestação de serviços de transporte e de apoio aquaviário e de serviços de operação portuária; (ix) a prestação de serviços de montagem industrial de módulos e plataformas marítimas para prospecção, produção e armazenagem de petróleo e gás e equipamentos afins; (x) a execução de instalações técnicas de engenharia civil e montagens industriais; (xi) prestação de serviços de consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos; (xii) a representação, a importação, a exportação, a locação, a compra e venda de equipamentos e transporte; (xiii) a exploração de atividades da indústria naval, visando a elaboração de projetos, a construção, a execução de reparos, a manutenção e a modernização de embarcações, incluindo plataformas marítimas para prospecção, produção e armazenagem de petróleo e gás; (xiv) o planejamento e a execução de quaisquer atividades conexas e/ou decorrentes das atividades referidas nos incisos (i) a (xiii) acima; e (xv) a participação direta ou indireta no capital de outras sociedades cujo objeto social seja semelhante ao objeto social da Sociedade, bem como a constituição de consórcios.

Reestruturação

Em 30 de março de 2018, a holding Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. (“CCCP”) cindiu parcialmente os bens, direitos e obrigações da controlada Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (“CCCC”) ao valor contábil com base no balanço patrimonial de 28 de fevereiro de 2018, com versão do acervo líquido cindido para a Companhia. O acervo líquido adquirido está representado a seguir:

	<u>28/02/2018</u>
Ativo não circulante:	
Equipamentos (Nota 9)	77.952
Passivo não circulante:	
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 21)	(14.443)
Empréstimos e financiamentos (Nota 21)	(28.386)
Acervo líquido adquirido	<u>35.123</u>

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Reestruturação--Continuação

Em 30 de março de 2018, a CCCP integralizou R\$35.123 referente ao investimento na Companhia como aumento de capital na CCCC, ao valor contábil. Em ato contínuo, a CCCC integralizou R\$35.123, com a transferência da participação na Companhia, como aumento de capital na Camargo Corrêa Infra Participações S.A. ("CCIP").

A Companhia apresentou prejuízo bruto e líquido nos exercícios findos em 2018 e 2017, principalmente em decorrência de ações de reestruturação para formar as empresas do Grupo CCInfra que são constituídas pela Companhia, por sua controladora Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e pela Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. As operações do exercício correspondem aos projetos legados, recebidos através da cisão, mencionada acima, que se encontram em fase de encerramento. Os novos contratos do Grupo preveem aprimoramento na rentabilidade de suas operações, para os próximos exercícios.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração da Companhia apresenta todas as informações relevantes das demonstrações financeiras e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, em linha com o normativo de orientação contábil OCPC 07, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2018.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Estimativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeira--Continuação

Estimativas--Continuação

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a revisão dos custos e receitas decorrentes dos contratos de construção, seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as análises do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, registro/reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Administração aprovou as presentes demonstrações financeiras para divulgação em 29 de março de 2019.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas foram as seguintes:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Equivalentes de caixa consistem em aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em fundo de renda fixa, fundos exclusivos e debêntures, sendo classificados em: (a) valor justo ao resultado ou (b) custo amortizado. Os títulos classificados a valor justo possuem seus efeitos reconhecidos no resultado.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Estão apresentadas a valores de realização. Estão também incluídos os valores ainda não faturados até a data do balanço em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos.

São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, ajustadas a valor presente, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação dos impactos nas perdas estimadas futuras de crédito. A Companhia considerou serem imateriais os efeitos da aplicação inicial do CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

3.3. Estoques

São compostos por materiais destinados à aplicação nas obras e estão avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais são inferiores aos valores de realização.

3.4. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável, se aplicável. As depreciações são reconhecidas com base na vida útil de cada ativo pelo método linear ou outra base sistemática representativa do momento em que os benefícios econômicos são usufruídos. Os ativos com base na vida útil linear possuem as seguintes taxas anuais: imóveis - 4%; máquinas e equipamentos, veículos, equipamentos de informática e outros - 10% a 25%; móveis e utensílios - 10%; e benfeitorias em imóveis de terceiros, conforme os prazos contratuais. A vida útil dos ativos imobilizados é avaliada anualmente. A Companhia deprecia máquinas e equipamentos com base nas horas efetivamente utilizadas. Tal procedimento reflete o padrão de aproveitamento dos benefícios econômicos esperados. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia, através de empresa especializada, revisou o valor recuperável dos ativos e concluiu que os efeitos não eram materiais. Não foram identificados indícios para alteração da vida útil dos ativos imobilizados.

3.5. Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.6. Arrendamento mercantil

A caracterização de um contrato como (ou se ele contém) um arrendamento mercantil está baseada na substância do contrato na data do início de sua execução. O contrato é (ou contém) um arrendamento caso o cumprimento deste contrato seja dependente da utilização de um ativo (ou ativos) específico(s) e o contrato transfere o direito de uso de um determinado ativo (ou ativos), mesmo se este ativo (ou estes ativos) não estiver(em) explícito(s) no contrato.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem a Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil.

Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamentos mercantis financeiros são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo.

Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade no fim do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor. Um arrendamento operacional é diferente de um arrendamento financeiro. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

3.7. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia é parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado do exercício.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros

A classificação dos ativos é determinada no reconhecimento inicial, sendo classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado correspondem a ativos mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:
 - (a) For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
 - (b) No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
 - (c) For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “*hedge*” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. São representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

- (ii) Custo amortizado é representado, principalmente, pelo ativo financeiro a receber com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo que são classificados como “Custo amortizado”. O Custo amortizado é mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando: a) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; b) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois, o menor.

Análise de recuperabilidade dos ativos financeiros

O CPC48 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas esperadas”. Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

A Companhia não obteve efeitos relevantes nas perdas de crédito, dadas as condições favoráveis de suas contrapartes.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

São classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Outros passivos financeiros”.

- (i) *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*: são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.
- (ii) *Custo amortizado*: incluindo empréstimos e financiamentos, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período aplicável. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Apresentação líquida de ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

São inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no final de cada exercício social. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “*hedge* de fluxo de caixa”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “*hedge*”. A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.8. Contratos de prestação de serviço de construção e contratos onerosos

A receita de prestação de serviço é apurada e reconhecida em virtude da evolução de cada obra. A receita compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja praticamente certo que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável.

A receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato de acordo com o percentual de conclusão de cada um dos projetos ("POC") à luz do CPC 47. Os custos de cada contrato são reconhecidos como resultado no período em que são incorridos, a menos que determinem um ativo relacionado à atividade de contrato futuro.

Quando o resultado de um contrato de prestação de serviço de construção não pode ser estimado com confiabilidade, sua receita é reconhecida até o montante dos custos incorridos desde que sua recuperação seja provável. Se for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato (caracterizando um contrato oneroso) a perda referente ao excedente entre a receita contratada e o custo total estimado é reconhecida imediatamente no resultado do exercício na rubrica "Custo dos serviços prestados", com contrapartida na rubrica de "Outras obrigações".

Os valores recebidos antes da realização dos correspondentes serviços são registrados no balanço patrimonial como passivo, na rubrica "Adiantamentos de clientes". Os montantes faturados ou a faturar registrados com base no serviço executado por obra, mas ainda não pagos pelo cliente, são registrados no balanço patrimonial como um ativo, na rubrica "Contas a receber de clientes".

Tal conclusão foi obtida através da análise dos contratos de construção em andamento, assim como os procedimentos atuais executados para o reconhecimento de receita.

Atualmente, a Companhia já efetua os registros contábeis com base no CPC 47 - Receitas com Contratos de Clientes, sendo que as obrigações de desempenho já são reconhecidas de acordo com cada contrato e respectivos aditivos. Na avaliação da Administração não ocorrerão variações significativas na determinação dos impactos das modificações contratuais e se serão consideradas como um contrato separado, como parte do contrato original ou como o término do contrato original e a criação de um novo contrato.

Na avaliação da Administração, a Companhia continuará atendendo ao menos um dos critérios necessários para a continuidade do reconhecimento de receita ao longo do tempo.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa seus ativos tangíveis com vida útil definida, para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram perda por redução de seu valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de identificar a necessidade de provisão para perda. Quando não é possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido a seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.10. Imposto de renda e contribuição social

3.10.1. Impostos correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.10.2. Impostos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.10. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

3.10.2. Impostos diferidos--Continuação

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal).
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

3.11. Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação

Calculado através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício pela quantidade média de ações em circulação durante cada exercício social, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41- Resultado por Ação.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. A Companhia contratou empresa especializada com o objetivo da avaliação do valor recuperável para os principais ativos do grupo de imobilizado no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. O estudo elaborado considerou a análise do valor justo pelos métodos dos custos de reposição dos ativos e valor de mercado menos custos de vendas.

Reconhecimento de receita e margem dos contratos de construção e provisões para contratos

Os contratos de construção correspondem às diversas obras realizadas, cujo reconhecimento da receita bruta no resultado é efetuado tomando-se como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço e apurada através da proporção dos custos incorridos, em contraposição aos custos estimados totais do contrato (método da percentagem completada - POC), conforme previsto no CPC 47 - Receitas com Contratos de Clientes.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Reconhecimento de receita e margem dos contratos de construção e provisões para contratos--Continuação

Quando a revisão do resultado estimado dos contratos indica que os custos totais do contrato excedam à receita total do contrato, a perda esperada é reconhecida imediatamente como uma despesa no resultado do exercício.

O resultado estimado dos contratos é revisado mensalmente durante a execução dos contratos e representa a melhor estimativa dos benefícios econômicos futuros do contrato, bem como os riscos e obrigações a ele associados.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas trabalhistas, cíveis e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Consórcios

De acordo com o CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, as participações em consórcios são classificadas como operação em conjunto e, conseqüentemente, têm seus ativos, passivos, receitas e despesas reconhecidas linha a linha nas contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, na proporção do percentual de participação em cada consórcio.

3.14. Normas novas, revisadas e interpretações emitidas

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 06 (R2) - Arrendamento Mercantil	Correlação às normas internacionais de contabilidade - IFRS 16. Refere-se à definição e à orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.
ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro	Correlação às normas internacionais de contabilidade - IFRIC 23 - trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12, nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia pretende adotar as novas normas e/ou alterações na data de vigência requerida com base no método aplicável a cada pronunciamento podendo ser sua apresentação de forma retrospectiva ou prospectiva. Na avaliação preliminar da Companhia não se espera que essas modificações possam ter um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Caixa e equivalentes de caixa		Títulos e valores mobiliários	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos	2.913	48	-	-
Operações compromissadas	-	-	-	37.393
Fundo exclusivo	460	2.496	-	3.506
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	4.133	3.042	-	-
Total	7.506	5.586	-	40.899

As aplicações financeiras correspondem a operações mantidas junto a instituições financeiras nacionais de primeira linha em CDBs. Estas operações são remuneradas, na sua maior parte, com base na variação do CDI, em condições e taxas normais de mercado.

Em 31 de dezembro de 2018, as operações compromissadas e fundos exclusivos possuem rentabilidade entre 50% a 99,65% (50% a 115% em 31 de dezembro de 2017) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), compostos substancialmente por aplicações de renda fixa, Letras do Tesouro Nacional e Letras Financeiras do Tesouro.

O fundo exclusivo é administrado pelo Banco Itaú, que aplica em renda fixa, títulos públicos federais (Tesouro SELIC (LFT) e Tesouro Prefixado (LTN)), debêntures e letras financeiras de bancos de primeira linha.

5. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber

	2018	2017
Prestação de serviços nacional - a faturar	26.721	9.159
Prestação de serviços nacional - saldos faturados	7.908	11.984
Subtotal	34.629	21.143
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.131)	-
Total	33.498	21.143

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

Composição por vencimento das contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
A faturar	26.721	9.159
A vencer	6.093	10.189
Vencidos - 0 a 30 dias	77	-
Vencidos - 31 a 60 dias	55	595
Vencidos - 61 a 90 dias	232	1.069
Vencidos - 91 a 180 dias	899	131
Vencidos - Mais de 181 dias	552	-
Total	<u>34.629</u>	<u>21.143</u>

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldos no início do exercício	-	-
Constituição (Nota 16)	(1.131)	-
Saldos no fim do exercício	<u>(1.131)</u>	<u>-</u>

6. Partes relacionadas

	<u>Ativo circulante</u>		<u>Ativo não circulante</u>		<u>Passivo circulante</u>		<u>Passivo não circulante</u>	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
<u>Reembolso de custos</u>								
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	3.160	2.127	-	-	-	-	-	-
Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.	-	2.134	-	-	-	-	-	-
Camargo Corrêa Naval Part. Ltda.	9	13	-	-	-	-	-	-
<u>Mútuo</u>								
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. (a)	-	-	-	92.360	-	-	-	-
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (a)	-	-	65.617	-	-	-	-	-
Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. Suc. Colômbia (b)	-	-	-	-	-	-	17.569	-
Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	17.559	-
<u>Contas a pagar</u>								
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	-	-	-	-	-	344	-	-
Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.	-	-	-	-	2.801	-	-	-
Consórcio Constr. São Lourenço	-	-	-	-	180	25	-	-
Intercement Brasil S.A.	-	-	-	-	-	9	-	-
Camargo Corrêa Energia e Indústria S.A.	-	-	-	-	-	72	-	-
Total	<u>3.169</u>	<u>4.274</u>	<u>65.617</u>	<u>92.360</u>	<u>2.981</u>	<u>450</u>	<u>35.128</u>	<u>-</u>

(a) Representam contratos de mútuo sem prazo de vencimento determinado, com incidência de juros de 3%a.a.

(b) Representam contratos de mútuo com prazo de vencimento determinado, sendo 3,5% de juros a.a. + Libor com a Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. Sucursal Colômbia e 3% de juros a.a. com a Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Partes relacionadas--Continuação

	Receita		Despesa	
	2018	2017	2018	2017
<u>Serviços de construção</u>				
CCR - Conces. Sist. Anhanguera-Bandeirantes	15.967	71.720	-	-
Consórcio Const. São Lourenço	16.325	41.001	-	-
Intercement Brasil S.A.	-	-	-	(282)
<u>Serviços administrativos</u>				
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	4.746	-	-	(1.450)
Camargo Corrêa Infra Projetos S.A - Sucursal Colômbia	539	-	-	-
Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.	-	1.633	(30)	-
Camargo Corrêa Energia e Indústria S.A.	-	178	(20)	-
Camargo Corrêa Naval Participações Ltda	53	13	-	-
<u>Juros sobre mútuo (Nota 17)</u>				
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	189	-	-	-
Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. - Sucursal Colômbia	-	-	(167)	-
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	2.433	2.796	-	-
Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.	-	-	(203)	-
Total	40.252	117.341	(420)	(1.732)

A remuneração dos administradores, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi paga por outra empresa do Grupo CCInfra.

7. Bens destinados à venda

Representam equipamentos e bens do ativo imobilizado para negociação. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reclassificou o montante de R\$3.764 (R\$525 em 2017) do ativo imobilizado, vide Nota 9.

8. Outros créditos

	2018	2017
Adiantamento de fornecedores	1.804	1.740
Imposto de renda e contribuição social	1.591	2.211
Contas a receber dos consórcios (a)	4.863	1.495
Contas a receber de terceiros (b)	2.446	-
Retenções contratuais com clientes	1.291	1.062
Adiantamento de férias	347	271
Despesas antecipadas	1.167	-
Outros	545	901
Subtotal	14.054	7.680
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 16) (a)	(3.067)	-
Total	10.987	7.680
Classificados no ativo circulante	10.498	7.292
Classificados no ativo não circulante	489	388
	10.987	7.680

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Outros créditos--Continuação

- (a) Em 31 de dezembro de 2018, refere-se a valores adiantados aportados aos consórcios acima do percentual de participação detido pela Companhia, principalmente nos consórcios Corredor Bileo Soares R\$918 (R\$486 em 2017), BRT Salvador R\$541 e Terminal de Itaquera R\$3.067 (R\$993 em 2017) sendo este constituído provisão para crédito de liquidação duvidosa.
- (b) Refere-se a contrato de empréstimo com terceiros, com vencimento em 03/2019 e juros de 9,2% a.a.

9. Imobilizado

	2018		2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Custo residual	Custo residual
Máquinas e equipamentos	287.634	(154.880)	132.754	104.719
Veículos	79.388	(28.193)	51.195	10.736
Equipamentos de informática e outros	56	(32)	24	67
Ferramentas	-	-	-	9
Móveis e utensílios	5	(1)	4	121
Imobilizado em andamento	914	-	914	1.227
Total	367.997	(183.106)	184.891	116.879

A movimentação do imobilizado é demonstrada como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	8.846
Adições	1.651
Aumento através de aporte de capital	114.883
Baixas	(1.106)
Depreciação	(672)
Provisão para perda ao valor recuperável "impairment" (Nota 16)	(6.198)
Transferência para "bens destinados à venda"	(525)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	116.879
Adições	2.105
Aumento através de aporte de capital (Nota 1)	77.952
Baixas	(7.171)
Depreciação	(2.082)
Provisão para perda ao valor recuperável "impairment" (Nota 16)	974
Transferência para intangível	(2)
Transferência para "bens destinados à venda" (Nota 7)	(3.764)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	184.891

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Salários, férias e encargos a pagar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão de férias e encargos sociais	3.977	5.690
Instituto Nacional da Seguridade Social	793	1.346
Imposto Retido na Fonte sobre salários	1.309	1.175
Fundo de Garantia do Tempo do Serviço	362	410
Provisão para Participação no Resultado	1.259	799
Outros	189	84
	<u>7.889</u>	<u>9.504</u>

11. Empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui saldo de R\$20.080 de empréstimos e financiamentos na modalidade FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais (R\$3 em 2017), sendo R\$6.196 classificados no passivo circulante e R\$13.884 no passivo não circulante, com vencimento até 2024 e taxa de juros de 3% a 10% a.a. / TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), taxa aplicável para 2018 de 6,98% (7% em 2017).

As parcelas de longo prazo, em 31 de dezembro de 2018, vencem como segue:

2020	4.824
2021	3.777
2022	3.298
2023 a 2024	1.985
Total	<u>13.884</u>

Garantias

Em garantia dos financiamentos na modalidade FINAME BNDES foram concedidas alienações fiduciárias dos equipamentos adquiridos.

Nos empréstimos e financiamentos acima destacados, não há cláusulas contratuais que requeiram a manutenção de índices financeiros "covenants".

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(75.528)	(21.863)
Alíquotas (15% para imposto de renda mais adicional de 10% e 9% para contribuição social)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	25.680	7.433
Ajustes para apuração do imposto de renda e da contribuição social efetivos:		
Doações indedutíveis	(209)	-
Despesas dos consórcios	(28)	-
Depreciação	(59)	(1.260)
Gratificações a dirigentes	-	(45)
Outras despesas indedutíveis	(10)	-
	25.374	6.128
Receita com imposto de renda e contribuição social - diferidos	25.374	6.128

b) O imposto de renda e a contribuição social diferidos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Natureza ativa:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	26.679	5.830
Diferenças temporárias:		
Provisões para serviços de terceiros	1.768	27
Provisão para participação de lucros	428	272
Provisão para riscos	33	2
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 16)	1.428	-
Ajustes por <i>impairment</i> - Lei 11.638/07	1.776	2.107
Ativo não circulante	32.112	8.238
Natureza passiva:		
Lucros não realizados - órgãos públicos	291	63
Diferença de vida útil do imobilizado	31.392	18.677
Passivo não circulante	31.683	18.740
Saldo líquido no ativo não circulante	429	-
Saldo líquido no passivo não circulante	-	10.502

A realização do imposto de renda e contribuição social diferidos possuem expectativa em prazo inferior a dez anos, conforme realizações econômicas ou financeiras.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e outras

A Companhia possui processos judiciais decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e tributários. Os processos envolvem autos de infração, causas trabalhistas referentes a diferenças de horas extras e reflexos em verbas rescisórias e outras ações cujos valores requeridos ou impostos podem não refletir o que será definido na sentença final. Com base em opiniões de seus consultores jurídicos, análise das demandas judiciais e experiência referente às quantias reivindicadas, a Companhia constituiu provisão no montante de R\$97 (R\$6 em 31 de dezembro de 2017) considerado suficiente para cobrir as perdas com probabilidade prováveis para as ações em curso. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui causas com probabilidade de perda classificada como possível no montante de R\$974, não tendo sido, portanto, contabilizadas provisões para riscos tributários, referentes, substancialmente, a processos de ISS - Imposto sobre serviços e causas trabalhistas.

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 é de R\$259.710 (R\$224.587 em 31 de dezembro de 2017), representado por 28.226.525 (24.503.156 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 30 de março de 2018 a controladora CCCP integralizou o valor de R\$35.123 mediante versão da parte de parcela cindida do patrimônio líquido da CCCC com emissão de 3.723.369 (três milhões, setecentos e vinte e três mil, trezentas e sessenta e nove) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício observado o limite estabelecido em lei. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não apurou reservas em função da absorção dos lucros acumulados com prejuízo do exercício.

Reserva para renovação de equipamentos

Destinada uma parcela de 5% à reserva para renovação de equipamentos, observado o limite máximo de 30% do capital social. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não apurou reservas em função da absorção dos lucros acumulados com prejuízo do exercício.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

Reserva de retenção de lucros

É destinada para a realização de investimentos e/ou distribuição de dividendos acumulados.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado, em cada exercício social, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado em conformidade com o Estatuto e com a Lei das Sociedades por Ações.

Em 4 de outubro de 2018, foi aprovado pelo conselho a distribuição de dividendos no valor de R\$1.000 à acionista Camargo Correa Infra Participações S.A., com base na reserva de lucros de 31 de dezembro de 2017.

Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 30 de maio de 2018, foi efetuado adiantamento para futuro aumento de capital pela acionista Camargo Correa Infra Participações S.A., no valor de R\$4.000.

Prejuízo por ação

A seguir está demonstrada a reconciliação do prejuízo líquido com os valores utilizados para calcular o prejuízo básico por ação:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Numerador		
Alocação do prejuízo líquido do exercício para os acionistas	(50.154)	(15.735)
Denominador		
Média ponderada de ações	27.326.370	14.494.872
Prejuízo básico por ação (em reais)	<u>(1,84)</u>	<u>(1,09)</u>

A Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas que poderiam diluir os resultados por ação, bem como está apresentando prejuízo líquido, com isso, o prejuízo diluído é o mesmo que o básico.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Receitas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita bruta de prestação de serviços - nacionais	124.598	142.359
Deduções das receitas		
PIS e COFINS(*)	(4.677)	(5.195)
ISS(*)	(4.140)	(4.362)
Contribuição Previdenciária(*)	(748)	-
	<u>(9.565)</u>	<u>(9.557)</u>
Total	<u>115.033</u>	<u>132.802</u>

(*) A Companhia reconhece tributos incidentes sobre as receitas, baseada nas alíquotas vigentes e seguindo o regime de competência dentre os principais estão PIS/COFINS, ISS e Contribuição Previdenciária.

16. Informações sobre a natureza de custos e despesas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contingências	(59)	(5)
Depreciação e amortização	(2.103)	(687)
Despesas com aluguéis e condomínio	(8.608)	(7.980)
Despesas com seguros	(1.095)	(702)
Despesas com viagens	(2.733)	(784)
Matérias-primas e materiais	(39.450)	(42.695)
Outras despesas	(2.192)	(1.633)
Outras receitas	187	187
Provisões para créditos de liquidação duvidosa sobre outros créditos (Nota 8)	(3.067)	-
Provisões para créditos de liquidação duvidosa sobre contas a receber (Nota 5)	(1.131)	-
Reversão (constituição) provisão para perda por "impairment" (Nota 9)	974	(6.198)
Salários e benefícios a empregados	(71.219)	(52.925)
Serviços de terceiros	(59.698)	(44.563)
Venda de imobilizado	(2.995)	(111)
Total	<u>(193.189)</u>	<u>(158.096)</u>
Custo dos serviços prestados	(140.500)	(141.548)
Despesas gerais e administrativas	(44.836)	(16.621)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(7.853)	73
	<u>(193.189)</u>	<u>(158.096)</u>

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas financeiras		
Rendimento financeiro	897	1.249
Juros sobre mútuo (Nota 6)	2.622	2.796
Outras	51	69
	<u>3.570</u>	<u>4.114</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(818)	(1)
Juros sobre mútuo (Nota 6)	(370)	-
Despesas bancárias	(61)	(41)
Multa sobre obrigações	(15)	(82)
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(216)	(368)
Outras despesas financeiras	(1)	(191)
	<u>(1.481)</u>	<u>(683)</u>
Variação cambial, líquida	539	-
Resultado financeiro, líquido	<u>2.628</u>	<u>3.431</u>

18. Seguros

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía seguros cobrindo diversos riscos, tais como: riscos de engenharia, obras de construção civil, instalação e montagem, responsabilidade civil e danos materiais, entre outros.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Danos materiais	13.118	6.422
Risco de engenharia	495.622	652.247
Responsabilidade civil	114.660	69.400

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

19. Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de previdência privada, na modalidade de contribuição definida, e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a contribuição foi de R\$496 (R\$130 em 31 de dezembro de 2017), registrado na rubrica de “Salários, provisões e contribuições sociais”.

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros

20.1. Política para contratação de instrumentos financeiros derivativos

Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais e de taxas de juros assumidos pelas operações, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos. Conforme mencionado na Nota 3.7, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

20.2. Categoria de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, estão abaixo demonstrados. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros estão demonstrados abaixo:

	Hierarquia de valor justo	Categoria dos instrumentos financeiros	2018	2017
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa (Nota 4)	2	Valor justo no resultado	7.506	5.586
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	2	Valor justo no resultado	-	40.899
Contas a receber - faturado (Nota 5)	2	Custo amortizado	7.908	11.984
Partes relacionadas (Nota 6)	2	Custo amortizado	68.786	96.634
Passivos financeiros				
Fornecedores	2	Custo amortizado	16.644	11.700
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	2	Custo amortizado	20.080	3
Partes relacionadas (Nota 6)	2	Custo amortizado	38.109	450

Para determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros e dos investimentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, a Companhia, no encerramento de cada exercício, realiza o cálculo desses valores com base nas informações disponíveis no mercado futuro, além de consultar as instituições financeiras com as quais as operações foram celebradas. Não existem diferenças significativas entre os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.2. Categoria de instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia de valor justo--Continuação

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício de 31 de dezembro de 2018, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2. A Companhia utiliza o Nível 2 de hierarquia do valor justo, conforme definido pelo CPC 39.

20.3. Exposição a riscos de taxas de câmbio

O principal saldo denominado em moeda estrangeira representada por dólar norte-americano está relacionado a seguir:

	2018	2017
Passivo		
Partes relacionadas		
Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. Sucursal Colômbia	17.569	-
Total do passivo exposto	17.569	-

20.4. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes e a índices inflacionários principalmente relacionados às variações do CDI e Selic. As taxas de juros nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI. Estas posições estão demonstradas a seguir:

	2018	2017
Ativo		
Caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários		
CDI	4.593	42.102
SELIC	-	4.236
Passivo		
Empréstimos e financiamentos		
TJLP	205	-

Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.5. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, das variações de ativos e passivos relevantes da Companhia e aqueles expostos a variações do CDI, TJLP e ao dólar, é conforme segue:

Operação	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Exposição a índices variáveis			
Equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários CDI/SELIC	298	224	149
Finame – TJLP	14	11	7
Partes relacionadas – Libor	529	661	793
Partes relacionadas - US\$	(339)	3.968	8.276

O cenário 1 é considerado pela Administração como que melhor reflete suas expectativas, sendo este calculado com base em projeções disponibilizadas no mercado financeiro para cálculo dos valores futuros das operações acima, tendo em conta até 12 meses de vencimento. Devido à posição da Companhia, o cenário 2 considera uma desvalorização dos índices em relação ao cenário 1 de 25% e o cenário 3 uma desvalorização de 50%.

20.6. Risco de liquidez

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, aportes de acionistas e empréstimos e financiamentos de instituições financeiras. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

21. Informações adicionais aos fluxos de caixa

	2018	2017
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa		
Aumento de capital por cisão de ativos	77.952	114.883
Transferência de imposto de renda e contribuição social diferidos - cisão de ativo imobilizado	14.443	17.777
Transferência de empréstimo por cisão de ativo imobilizado	28.386	-
Dividendos propostos - encontro de contas com partes relacionadas	4.408	-
Outros créditos - encontro de contas com partes relacionadas	190	-
Outras obrigações - encontro de contas com partes relacionadas	6.403	-
Partes relacionadas - encontro de contas com partes relacionadas	11.001	-